

O TRATAMENTO NO INÍCIO DO SÉCULO XX: UMA ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIAS PESSOAIS

Paula Fernandes da Silva (UFRJ)
paula.fernandes2006@gmail.com

O conceito de Tradições Discursivas surge na linguística alemã a partir da releitura de alguns postulados de Coseriu (1981). Definida por Kabatek (2006) como um "modo tradicional de dizer as coisas", as Tradições Discursivas englobam não apenas textos escritos, mas também fórmulas fixas e tradicionais da língua oral e que tenham, ainda segundo Kabatek, "valor de signo próprio".

A partir desta definição, este trabalho tem como objetivo analisar a variação das formas tu e você presentes em bilhetes amorosos escritos no início do século XX. Pretende-se verificar se a ocorrência de formas de tratamento de 2ª ou de 3ª pessoa é, de alguma forma, condicionada por uma fórmula fixa da língua, por "um modo tradicional de dizer as coisas".

Trabalhos anteriores (cf. LOPES 2005; DUARTE 1995) acerca da variação tu~você mostraram o predomínio do tu em cartas particulares entre os séculos XVIII e XIX. Porém, a partir do século XX, a forma você suplanta o emprego de tu na posição de sujeito. Observa-se, neste primeiro momento, um comportamento híbrido do você, que ao mesmo tempo em que avança para os espaços funcionais antes ocupados pela forma de 2ª pessoa, conserva, em determinados contextos, resquícios de cortesia e distanciamento da forma nominal que lhe deu origem.

Nesse sentido, pretende-se identificar que fatores condicionam, neste corpus, a escolha por uma ou outra forma de tratamento, observando se a situação comunicativa poderia evocar o uso de alguma fórmula tradicional da língua.